

CONCURSO PÚBLICO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS
CARGO 2: ALUNO-SOLDADO
PROVA DE REDAÇÃO
Aplicação: 27/6/2021

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Anualmente, os focos de queimadas no estado do Tocantins se concentram entre os meses de junho e outubro, no auge do período de estiagem, com destaque especial para setembro, que normalmente é o mês com o maior número de focos no ano. A estação seca, que se inicia no outono, aproximadamente em maio, se intensifica com o inverno (junho a setembro) e se encerra com as primeiras chuvas da primavera (setembro ou outubro). No período de estiagem ou seca, não há ocorrência de chuvas ou há de pequena intensidade. Baixos índices de umidade relativa do ar, elevada amplitude térmica, ventos constantes e grande quantidade de biomassa são condições para a ocorrência de incêndios em áreas rurais e unidades de conservação, os quais podem ser de origem natural (combustão espontânea, raios) ou provocados pela ação humana.

As queimadas são ações antrópicas intencionais que objetivam, em sua aplicação, a demarcação territorial, a limpeza de pasto, a troca da finalidade de uso do solo ou, ainda, a aceleração dos processos físico-químicos em vegetações específicas. O estado do Tocantins possui características climatológicas e geomorfológicas favoráveis tanto ao potencial agropecuário quanto à ocorrência de queimadas, sendo a prática da queima a metodologia mais comum para o processo de modificação da vegetação, por ser uma ação rápida e de baixo custo. Esse quadro se torna ainda mais propenso em razão da modificação de áreas de pastagens para a atividade pecuária e da limpeza de terrenos agricultáveis para novos plantios. A aplicação do fogo por meio das queimadas ainda é uma ferramenta bastante empregada para a renovação e transformação das pastagens, sendo intensificada pelas práticas de expansão das áreas para uso agropecuário, como, também, por atividades urbanas, como a queima de lixo, os incêndios criminosos ou acidentais.

Como resultado, as queimadas podem afetar o solo, alterando sua porosidade, sua capacidade de infiltração, causando perda da biomassa e, ainda, a modificação do equilíbrio hidrológico e o agravamento da saúde humana pela liberação dos gases da queima. Quando a queimada é realizada em períodos consecutivos, há a abertura da vegetação e o efeito de borda, que gera a diminuição dos níveis de proteção do solo e da qualidade da água. Estudos em todo o mundo demonstram os impactos provocados pela queima de biomassa no meio ambiente e na saúde humana, o que evidencia um aumento consistente de doenças respiratórias e cardiovasculares e também da mortalidade geral e específica associadas à exposição a poluentes presentes na atmosfera, principalmente nos grupos mais suscetíveis — crianças menores de cinco anos e indivíduos maiores de 65 anos de idade. Em se tratando de saúde pública, as queimadas podem agir tanto direta quanto indiretamente no processo epidemiológico. Indiretamente, no processo migratório de diversas espécies de animais que, na fuga das chamas e na procura de alimentos, acabam refugiando-se em regiões próximas às áreas urbanas. Somado a isso, muitos desses animais são potenciais reservatórios naturais de diversas zoonoses e acabam por disseminar um ciclo urbano dessas doenças, além dos inúmeros ataques por animais peçonhentos — na maioria dos casos, altamente venenosos. Outro fator são as mudanças climáticas, como alterações macro e microclimáticas com interferência sobre elementos bióticos, que, por sua vez, poderiam alterar o equilíbrio saúde/doença de dada região, em especial as doenças infecciosas e os acidentes automobilísticos causados devido à diminuição da visibilidade provocada pela fumaça.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1

0 – Não abordou o período do ano nem as condições naturais favoráveis às queimadas.

1 – Apenas mencionou o período do ano de ocorrência das queimadas, sem desenvolver o aspecto.

2 – Abordou o período do ano de ocorrência das queimadas e o relacionou à estação climática (outono/ inverno), mas não indicou nenhuma condição natural para a sua ocorrência.

3 – Abordou o período do ano de ocorrência das queimadas, o relacionou à estação climática (outono/ inverno) e citou uma das condições naturais para a sua ocorrência: baixos índices de umidade relativa do ar, elevada amplitude térmica, ventos constantes e grande quantidade de biomassa.

4 – Abordou o período do ano de ocorrência das queimadas, o relacionou à estação climática (outono/ inverno) e citou duas ou mais condições naturais para a sua ocorrência: baixos índices de umidade relativa do ar, elevada amplitude térmica, ventos constantes e grande quantidade de biomassa.

Quesito 2.2

0 – Não abordou nenhuma causa não natural das queimadas.

1 – Apenas mencionou a ação antrópica (ação do ser humano), sem desenvolver o aspecto.

2 – Abordou a ação antrópica e desenvolveu apenas uma motivação (demarcação territorial, a limpeza de pasto, a troca da finalidade de uso do solo, aceleração dos processos físico-químicos em vegetações específicas, sendo intensificada pelas práticas de expansão das áreas para uso agropecuário, como também por atividades urbanas como a queima de lixo, incêndios criminosos ou acidentais).

3 – Abordou a ação antrópica e desenvolveu apenas duas motivações (demarcação territorial, a limpeza de pasto, a troca da finalidade de uso do solo, aceleração dos processos físico-químicos em vegetações específicas, sendo intensificada pelas práticas de expansão das áreas para uso agropecuário, como também por atividades urbanas como a queima de lixo, incêndios criminosos ou acidentais).

4 – Abordou a ação antrópica e desenvolveu três motivações (demarcação territorial, a limpeza de pasto, a troca da finalidade de uso do solo, aceleração dos processos físico-químicos em vegetações específicas, sendo intensificada pelas práticas de expansão das áreas para uso agropecuário, como também por atividades urbanas como a queima de lixo, incêndios criminosos ou acidentais).

Quesito 2.3

0 – Não abordou nenhum impacto social e ambiental das queimadas.

1 – Abordou apenas um impacto social e(ou) ambiental das queimadas.

2 – Abordou apenas dois impactos sociais e(ou) ambientais das queimadas.

3 – Abordou três impactos das queimadas, porém apenas impactos sociais ou ambientais.

4 – Abordou três ou mais impactos sociais (relação com a saúde humana, por exemplo) e ambientais das queimadas.